

Clube de Tecnologia Cafeeira

ACAUÃMA – VARIEDADE DE CAFEIROS MUITO RESISTENTE E PRODUTIVA

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Iran B. Ferreira – Engs Agrs Fundação Procafé e Reginaldo O. Silva- Tec. Agr. ACA

A variedade/cultivar/ de cafeeiros Acauãma, lançada, recentemente, pela Fundação Procafé, se mostra muito resistente, à ferrugem e a déficits hídricos, além de apresentar alta produtividade

Acauãma significa Acauã amarelo, a primeira seleção com frutos desta cor, sendo que as demais são de frutos vermelhos. Ela surgiu de um cruzamento natural, provavelmente entre Catucai amarelo e Acauã, em um campo de teste em Domingos Martins-ES. Plantas selecionadas desse material de Acauã foram colocadas em campo em Varginha e Eloy Mendes-MG e ali surgiram algumas poucas plantas de frutos amarelos. Elas foram reproduzidas individualmente e, destas, uma planta deu origem, em F4, em campo de experimento em Araguari-MG (Convenio Fundação Procafé com a ACA), a uma geração muito produtiva.

Destaca-se que, a região cafeeira de Araguari tem apresentado déficits hídricos significativos, especialmente nos últimos anos, razão pela qual é predominante, naquela região, a cafeicultura irrigada. No caso do campo de teste de variedades, a condução do ensaio foi na condição de sequeiro, sem irrigação. Neste ensaio houve destaque para o item Acauã amarelo 48, agora denominado Acauãma, que sempre apresentou alto vigor, as plantas se mantendo, todo o período, enfolhadas e quase sem seca de ramos produtivos, enquanto outros materiais tradicionais sentiam muito a condição de stress hídrico. As fotos incluídas nessa matéria permitem visualizar este comportamento diferenciado.

Em 5 safras nesse ensaio, em Araguari, o material de Acauãma apresentou a média produtiva de 73 scs/ha, se situando em 1º lugar na produtividade entre mais de 60 itens em teste, sendo que a cultivar Catucai V 15, usada como padrão, produziu 47,9 scs/ha (quadro 1). Verificou-se que, em todo o período de avaliação, de 7 anos, as plantas de Acauãma não apresentaram infecção pela ferrugem, portanto em condição de imunidade, até o momento, em relação àquela doença.

Tabela 1- Produtividade da cultivar **Acauãma**, em relação ao padrão Catucai, em ensaio no campo da ACA em Araguari Araguari-MG, 2016

Cultivares	Produtividade, em sacas/ha					
	2012	2013	2014	2015	2016	Média 5 safras
Catucai Vermelho IAC 15	97,9	34,7	64,3	22,9	22,0	47,9
Acauã amarelo - Acauãma	116,4	78,3	65,5	19,1	86,4	73,1

Desse ensaio foi derivada a geração F5, que foi colocada em campos em varias regiões de Minas Gerais, da Mogiana-SP e do Espírito Santo. As plantas dessa geração, já na segunda safra, se mostram uniformes, sem segregação para porte, que é baixo, e para cor do broto, que é bronze.

Vale lembrar que o material de Acauã é oriundo do cruzamento do Sarchimor 1668 com o Mundo Novo, feito no Paraná, pelo Dr Kaiser, do ex-IBC, ainda na década de 1980. Nos cruzamentos e seleções, em seguida, já deu origem ao registro de cultivares como Acauã, Acauã novo e Asa Branca, estando em fase final, mais 2 seleções, da Cv 2 e 8 e da 7/52.

Conforme os resultados produtivos e as características apresentadas, chega-se à conclusão que a nova cultivar pode ser plantada, em lotes comerciais, com prioridade para cultivos de sequeiro e para regiões mais quentes, ou, ainda, para produtores de menor nível tecnológico..

Clube de Tecnologia Cafeeira



Na foto no Campo experimental da ACA, em Araguari, o Técnico Reginaldo mostra, à esquerda (da foto) a parcela de Acauãma, bem vegetada e à direita a parcela de MN 376-4, sentida por efeito de stress hídrico



Em detalhe, as 2 parcelas da foto anterior, à esquerda o bom vigor dos cafeeiros da parcela de Acauãma e à direita os cafeeiros MN.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Cafeiros da geração F5 de Acauãma, na primeira florada, na Fda Experimental de Varginha.